

## **O PROJETO DE EXTENSÃO CLÍNICA INTERMIGRA: APOIO JURÍDICO E INTEGRAÇÃO SOCIAL DE MIGRANTES NA UFPEL E EM PELOTAS.**

ANA CAROLINA GIUDICE BEBER<sup>1</sup>; HELOÍSA HELENA GOULARTE DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; JANINE VEIGAS FARIAS<sup>3</sup>; SAMARA DA SILVA FERREIRA<sup>4</sup>; TAILA KARINE PROBST<sup>5</sup>; ANELIZE MAXIMILA CORREA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [annacgiudice@gmail.com](mailto:annacgiudice@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [hhgo06121974@gmail.com](mailto:hhgo06121974@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [janinefarias2005@gmail.com](mailto:janinefarias2005@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [samarasilvaferreira@gmail.com](mailto:samarasilvaferreira@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tailakarineprobst01@gmail.com](mailto:tailakarineprobst01@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [anelizedip@gmail.com](mailto:anelizedip@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A Clínica Intermigra, é um projeto de extensão universitária criado para oferecer apoio jurídico a migrantes na cidade de Pelotas e regiões próximas. O foco principal da clínica é atender especialmente aqueles que chegam ao Brasil por meio de oportunidades educacionais na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O objetivo é garantir que esses migrantes conheçam e possam exercer seus direitos, além de obter o suporte necessário para que estes sejam protegidos e respeitados.

Segundo o CRInter, a UFPEL recebe tem registrado um crescente fluxo de internacionalização, o qual também ocorre na cidade de Pelotas, intencionando o fluxo migratório nos últimos anos. Este cenário gerou a necessidade de um espaço que apoiasse essas pessoas, não apenas fornecendo assistência jurídica, mas também promovendo a conscientização sobre seus direitos, o que muitas vezes não está acessível a essas pessoas em razão de barreiras linguísticas, culturais e socioeconômicas.

Desse modo, as Clínicas Jurídicas, modelo amplamente adotado por universidades ao redor do mundo, têm como função principal prestar serviços jurídicos à comunidade, sendo realizadas por estudantes sob a supervisão de professores e profissionais voluntários especializados. A Intermigra adota esse modelo, permitindo que os alunos de Direito ofereçam apoio jurídico a migrantes, com a orientação de uma professora e uma advogada dedicadas ao tema.

Adicionalmente, Pelotas é reconhecida como uma cidade acolhedora, tendo recebido o selo MigraCidades, concedido pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), parte das Nações Unidas (ONU). A cidade também integra a Rede Nacional de Cidades Acolhedoras desde novembro de 2023, o que reafirma seu compromisso em atender de forma efetiva as necessidades da população migrante.

Com isso, o projeto visa fortalecer a proteção dos direitos humanos, sensibilizar a sociedade sobre a temática migratória e envolver os alunos de Direito em atividades práticas que promovam o respeito, a inclusão e a justiça social.

### **2. METODOLOGIA**

A metodologia adotada pela Clínica Intermigra é primordialmente prática e baseada em estudos de caso envolvendo atendimentos jurídicos a migrantes, agendados previamente pelo email ([clinicaintermigraufpel@gmail.com](mailto:clinicaintermigraufpel@gmail.com)).

Ademais, tem-se a separação interna em diversas ações voltadas para temas específicos, visando proporcionar uma abordagem aprofundada e prática para os casos recebidos. Atualmente existem grupos de trabalho, compostos por estudantes de Direito, que se dividem conforme os temas tratados, cada um orientado por um especialista na área em questão. Estes orientadores podem ser acadêmicos ou profissionais especializados no tema, ou, em alguns casos, integrantes já graduados experientes da própria clínica.

Desse modo, os grupos focam em diferentes áreas do direito, tais como gênero, consumidor, *status* migratório e educação. Essas áreas foram escolhidas com base nos casos práticos que chegam até a Clínica, permitindo que os estudantes se aprofundem nas particularidades de cada temática. Esse modelo não apenas facilita a formação de um conhecimento mais especializado, mas também reforça a conexão entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, aspectos fundamentais no contexto acadêmico da UFPEL.

Assim, ao dividir os estudantes em grupos com temas específicos, o projeto visa gerar um aprendizado mais focado e eficaz, abordando as questões jurídicas e sociais de forma mais detalhada e direcionada, ao mesmo tempo, em que amplia a compreensão dos estudantes sobre os desafios reais enfrentados pelos migrantes e imigrantes. Além disso, essa organização permite uma colaboração mais eficiente entre os alunos e orientadores, criando um ambiente de trabalho produtivo e integrador, que beneficia tanto os estudantes quanto os migrantes atendidos.

Essa metodologia é uma forma de integrar a pesquisa acadêmica com a prática jurídica, garantindo que os alunos adquiram habilidades técnicas e humanísticas essenciais para atuar em casos de alta complexidade, como os enfrentados pelos migrantes.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

A Clínica realiza encontros semanais presenciais na Faculdade de Direito da UFPEL. Essas reuniões são dedicadas ao estudo e discussão de temas sobre o Direito Internacional, além de oferecer suporte jurídico a migrantes e estudantes internacionais, com agendamento prévio.

Além disso, a Clínica participa ativamente de eventos que visam a integração dos migrantes, como, por exemplo, no ano de 2025, a participação na Semana Africana, e, a proposição do evento “Fronteiras do Saber” realizado em junho. Outrossim, a Clínica também é parte do Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas.

No que se refere à sociedade pelotense, o projeto fortalece a promoção da diversidade cultural e a inclusão social. Ao facilitar a integração dos migrantes, a Intermigra também colabora para o enriquecimento cultural da cidade, estimulando o respeito e a compreensão mútua. A iniciativa também prepara a sociedade para os desafios de uma convivência cada vez mais globalizada e diversificada.

### **4. CONSIDERAÇÕES**

Com os avanços contínuos da globalização e a crescente internacionalização da UFPEL, as demandas relacionadas à população migrante têm se tornado cada vez mais evidentes. Nesse contexto, é fundamental a

existência de um atendimento especializado, realizado por profissionais capacitados para lidar com questões jurídicas e sociais envolvendo migrantes.

A Intermigra desempenha um papel crucial, fornecendo suporte jurídico e social aos migrantes, garantindo que suas necessidades sejam atendidas de forma eficiente e respeitosa. Além disso, o projeto oferece uma oportunidade única de aprendizado para os alunos do curso de Direito, permitindo que se aprofundem nas questões migratórias e se preparem para atuar de maneira mais humanizada e eficiente.

Em resumo, a Clínica Intermigra se consolida como uma iniciativa relevante e impactante, que contribui tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade, promovendo a inclusão, o respeito à diversidade e a proteção dos direitos humanos. Ao apoiar a integração dos migrantes, o projeto ajuda a construir uma comunidade mais justa, diversa e enriquecida pelas trocas culturais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 maio 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm). Acesso em: 10 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). **Plataforma Migracidades terá participação de 11 estados e 56 municípios em 2022**. OIM Brasil, 2022. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/plataforma-migracidades-tera-participacao-de-11-e-estados-e-56-municipios-em-2022>. Acesso em: 10 ago. 2025.

UN. **Globalização**. Nações Unidas, 2004. Cap. 8 A migração internacional e a globalização. Disponível em: [https://www.un.org/esa/usg\\_ocampo/books/pdf/GlobalizacionPortuguesCap8.pdf](https://www.un.org/esa/usg_ocampo/books/pdf/GlobalizacionPortuguesCap8.pdf). Acesso em: 10 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). **Planejamento estratégico de internacionalização da UFPEl – versão final**. Pelotas, 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/crinter/files/2018/07/Planejamento-Estrat%C3%A9gico-de-Internacionaliza%C3%A7%C3%A3o-da-UFPEl-vers%C3%A3o-final.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Clínica Intermigra**. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u9161>. Acesso em: 10 ago. 2025.

CLÍNICA INTERMIGRA UFPEL. **Instagram**. Disponível em: <https://www.instagram.com/clinicaintermigraufpel>. Acesso em: 10 ago. 2025.